



ENTREVISTA A MIGUEL CORREIA, COORDENADOR DO CENTRO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL CUF DESCOBERTAS

“MELHORAR A AUTO-IMAGEM AJUDA A MELHORAR A AUTO-ESTIMA”



O rosto é aquilo que mais observamos ao espelho e também por isso concentra as principais atenções de quem recorre a tratamentos de dermocosmética, com impactos significativos na auto-estima dos utilizadores, garante Miguel Correia, coordenador do Centro de Dermatologia do hospital **CUF** descobertas. Aliás, mesmo em tempo de crise, o recurso a tratamentos que influenciam a auto-imagem tende a aumentar e é previsível que assim continue por mais alguns anos

Os portugueses lidam mal com o envelhecimento?

Não. De modo geral, as pessoas tomam o passar dos anos com naturalidade. Não quer isto dizer que se for possível combater os danos do envelhecimento não se faça. De facto, se os procedimentos para corrigir as manifestações de envelhecimento não forem agressivos, a maioria das pessoas está disponível para avançar.

Entre homens e mulheres, há predisposições diferentes para o recurso à dermocosmética?

Por um lado, os homens toleram melhor a degradação da aparência; por outro, são menos audazes na aceitação de procedimentos para melhorar o aspecto.

Alguns tratamentos disponibilizados no Centro de Dermatologia estão também disponíveis fora do ambiente hospitalar. O que leva muitos dos vossos clientes a preferir o recurso a um hospital?

Um hospital tem critérios conhecidos de exigência no tocante à segurança. A segurança começa na organização clínica com constante monitorização da qualidade científica da medicina praticada e segue por todos os recursos disponíveis. Que outro sítio conhece onde todas as complicações possíveis estejam previstas? Estamos a poucos metros de um serviço de uma urgência e de uma unidade de cuidados intensivos.

O rosto concentra grande parte das atenções nos tratamentos de dermocosmética. Porquê?

Os tratamentos de dermatologia cos-

mética servem para melhorar a auto-imagem e, consequentemente, a auto-estima. O rosto é o que vemos sempre que olhamos para um espelho. Estar com melhor cara tem impacto positivo inquestionável no bem-estar psicológico.

A introdução do laser constitui um marco na evolução tecnológica dos tratamentos de dermocosmética? Foi preciso vencer preconceitos dos potenciais clientes?

A adesão aos avanços técnicos é uma constante dos dias de hoje. A modernização dos mais variados equipamentos está omnipresente, por isso é com a maior naturalidade que se aceita o avanço técnico na dermatologia cosmética.

Que impacto tem o actual contexto económico – e a consequente redução do poder de compra – no recurso a tratamentos de dermocosmética?

Mostra a História que os cuidados de conforto, como a dermatologia cosmética, resistem a crises financeiras. Nestes períodos, a ajuda à auto-estima tende a ser mais procurada, não a diminuir.

Como deverá evoluir o recurso à dermocosmética na década que este ano começou?

Se a esperança de vida continuar a aumentar, o peso da dermocosmética vai subir e muito. Creio que a evolução científica vai permitir procedimentos cada vez mais eficazes. O conhecimento sobre o mecanismo fisiológico do envelhecimento aumentou tremendamente, a sua prevenção e correcção seguir-se-ão.

MELHORAR A AUTO-ESTIMA

Entrevista
a Miguel Correia

Pág. III

